



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Lisboa — PORTUGAL

Direcção telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O SINDICALISMO E OS INTELECTUAIS

Os homens de pensamento não podem nem devem continuar afastados do povo

A luta sindical é uma campanha saneadora a que devem prestar todo o seu apoio

AO PÚBLICO

«O trabalhador manual precisa de aproximar do trabalhador intelectual. Esta frase que, actualmente seouve proferir a muitas pessoas sinceras, ainda, há pouco, no Congresso Cooperativista, ouviu-se da boca do dr. sr. Reis Santos — está certa com a condição de ser enunciada à inversa. Não é o trabalhador manual que tem de se aproximar do trabalhador intelectual, mas sim este daquele, porque tem sido os intelectuais que se tem mantido, preconcebido, afastados do povo.

Os trabalhadores intelectuais, saídos em geral da classe média, trabalhando para a burguesia, vivendo dela e convivendo com ela, julgam ter mais interesses ligados às classes dirigentes e exploradoras do que as classes exploradas e dirigidas. Candidatos a ricos, a burgueses, mesmo sofrendo ainda os mesmos apuros, dificuldades e humilhações que nos outros — trabalhadores da oficina — são contra nós, sucedendo muitas vezes que os nossos dardos, lançados ao nosso inimigo, os vão ferir a elas por se colocarem em frente do alvo.

Além disso, como quem compra, ou antes, quem melhor pode pagar os seus trabalhos são os burgueses, os intelectuais procuram nos seus artigos, sejam jornalistas, nos seus quadros, sejam pintores; nos seus romances, sejam literatos; nas suas obras de história ou filosofia, sejam ilócos ou historiadores; nas suas peças de teatro, sejam dramaturgos, agradar à burguesia, defendendo os seus interesses, lisonjeando-lhes os seus vícios, exaltando os seus sentimentos, trombeteando os seus propósitos caritativos, resultando que, sendo os interesses, qualidades e desejos da burguesia opostos aos do povo, as suas obras nem sempre desfrutam no povo que lhes vota a mais absoluta indiferença quando não o seu mais absurdo desprazer.

A cultura dos nossos intelectuais — A sua erudição é um saber morto

Os intelectuais, entre nós, têm uma cultura velha, conservadora, que já passou da moda. Leem muito, mas procuram a sua ilustração em doutrinas já falidas, em escolas já mortas. São muito eruditos, mas não sabem nada. A sua erudição não é ciência viva, mas um saber morto.

Este movimento de educação popular universitária é, no entanto, ainda pouco intenso. Porquê? Por falta de professores e conferentes. A maior parte dos intelectuais não querem dar-se ao povo, aproximá-lo dele. Da outra parte, muito poucos temem o temperamento e a preparação intelectual para fazê-lo compreender pelo povo. Pensam, aliás, como trogloditas que não podem ser compreendidos pelos cérebros do século XX. Entre as ideias desses intelectuais e as que, por intuição, germinam no cérebro do povo, media um sécundo.

A sua primeira conferência acorreu á uma grande massa de ouvintes sequinhas. Se o conferente, pelo respeito à própria Academia de Ciências Médicas patrocinou a campanha operária a favor da abolição do trabalho nocturno nas padarias, e no Brasil verificou-se este caso digno de registo para que possa ser imitado:

Parecer dum médico brasileiro sobre as reclamações das costureiras do Rio — Um caso idêntico ocorrido entre nós

As modestas, de chapéus e vestidos, do Rio de Janeiro dirigiram uma mensagem ao parlamento em que solicitavam medidas tendentes a evitar o excesso de trabalho a que estavam sujeitas. Queriam as raparigas que o seu trabalho não excedesse de 10 horas, podendo-o iniciar às 8 e terminá-lo às 18 horas; extinção absoluta dos serões, que se prolongavam muitas vezes até meia noite, sem que os salários fossem por isso aumentados. Pediam mais: instalações higiênicas para que a renovação de ar se fizesse mais facilmente nos ateliers.

A esta mensagem fa apenas um parecer do ilustre médico dr. R. S. Teixeira Mendes, que em brilhantes palavras fazia sentir a imperiosa necessidade dum maior esforço que a actual, defendendo a que está à «entrance»; os segundos, conseguindo e entrevendo uma civilização mais humana e mais racional, detestam e querem derruir o que está, substituindo por melhores formas de relações entre os homens. Esta superioridade é intelectual do povo foi já explicada por Schopenhauer.

«Em tódas as classes do povo — disse o célebre filósofo alemão — encontram-se homens que sem terem recebido instrução nem por isso deixam de possuir uma real superioridade intelectual. Isto deriva de que a inteligência natural pode suprir quase todos os graus de instrução, ao passo que nenhuma cultura pode substituir a inteligência natural. O homem ignorante, mas dotado de uma inteligência só e prática, pode passar sobre os conhecimentos do erudito. Um caso só, tirado da sua própria experiência, ensina-lhe mais que ao outro lhe ensinam mil casos aprendidos em igual número de textos, mas que não chegarão a ser vividos, pois o saber deve ser ilustrado, por insignificantes que seja, descansar sobre uma intuição clara e justa da ciência viva, enquanto que a vasta bagagem teórica do erudito, não é mais que um saber morto.»

A sanção científica às reivindicações operárias — O que se faz entre nós e o que se faz lá fora — Exemplos curiosos e típicos

Um exemplo recente mostra bem quão afastados espiritualmente estão os homens de estudo dos operários, e corroboram o facto constatado por Schopenhauer. No Congresso Cooperativista apareceu um intelectual sustentando que quanto mais horas um homem trabalha mais produz. Dir-se-á se a barra de qualquer industrial que se tivesse aberto. Pois foi a autêntica boca de um intelectual embora menos autêntico, porquanto, se de um intelectual autêntico se tratasse, saberia que as estatísticas e os estudos dos que se dedicam a questões sociais demonstram claramente que o operário que trabalha uma jornada larga produz em proporção muito menor que aqueles que vêm as horas de trabalho limitadas.

De resto, é uma questão puramente fisiológica.

Outro exemplo — este eloquente demonstrativo do desconhecimento da função social da profissão que se exerce:

Certo médico fizera, um dia, na Asso-

NOTAS & COMENTARIOS

Antes a prisão!

O correio de ontem trouxe-nos *El Sol* do 25. *El Sol* é um jornal moderno, que nos dá de tudo: notícias, crónicas, críticas, literatura, ciência e graca. Entre todos estes assuntos existe um que agrada a todos, o último — a graca. Quem faz graca em *El Sol* é aquela caricatura que, pela deformação das figuras nos deixa entrever a verdade, é Bagaria. Bagaria entreteve-se por vezes a imaginar o que seriam as torradas, em várias regiões, desde o equador ao polo norte e ao polo sul. De quando em vez deixa o polo ou equador para lançar um olhar sobre a Espanha e apanhá-la sempre em flagrante. Em *El Sol* que ontém chegou vinha uma caricatura de Bagaria, que apanhou a Espanha descuidada e focou-a. Vê-se uma prisão, ambiente negro e uma fresta a alvejar ao fundo. Sentado na pedra húmida está um sindicalista preso, com o cártao da água ao lado. Um carcereiro gordo e careca como a lula chela, aproxima-se do sindicalista com a ordem de soltar na mão e diz:

— Está em liberdade, senhor.

Responde-lhe o preso, alterizado:

— Isso nunca! Tenho apago à vida e não me conformo com menos de cadeia perpétua.

El Sol é um jornal burguês...

Uma campanha moralizadora

Um dos factos mais poderosos da desmoralização dos povos é exactamente o que devia moralizar-los — a literatura. A Espanha possui uma literatura nova, florescente, que mete Portugal a um canto.

Espanha tem escritores admiráveis como Blasco Ibáñez, Felipe Trigo, Joaquim Beldi, Dicenta, Galdei. E a Espanha não está contente com a sua literatura. Não está contente porque essa literatura forte, engendrou criticos fortes. No país vizinho pretende-se purificar a literatura, combatendo a pornografia, de que uma parte dos livros editados estão impregnados. A campanha foi levantada e prossegue e tem adeptos calorosos.

— Quem seria em Portugal capaz de levantar campanha idêntica?

A paulada

Três operários da Câmara Municipal escreveram-nos uma carta. Desta vez não se trata de injustiça que classes dominantes exercem sobre as classes trabalhadoras. É um sentimento altruista e generoso que dita as suas palavras hesitantes e mal articuladas. Nessa carta pede-se a atenção da Protetora dos Animais. Ela de animais que se trata. Relatam-nos que na Abegaria da Boa Vista se mimam os cães a paulada, quando podiam matá-los por processos modernos e menos barbáros.

Ora os cães não são realmente gente, mas sentem o sofrer como gente. Assassiná-los à paulada, revoltam-nos e ameaçam-nos, de algum modo, isto a que se chama a espécie humana. Alegra-nos saber que três operários se interessaram, num impulso generoso, pela vida dos animais, porque já temos visto muitos operários que, dizendo-se avançados, perseguem os animais à pedrada. O papel do homem é espanhar o amor sobre a terra. Que o operariado seja o primeiro a desempenhar esse simpático papel.

Manuel Ribeiro

Partiu para Espanha, França e Alemanha, em viagem de estudo o nosso preso camarada Manuel Ribeiro, suspendendo por esse facto temporariamente o no so colega *A Bandeira Vermelha*.

As modistas, de chapéus e vestidos, do Rio de Janeiro dirigiram uma mensagem ao parlamento em que solicitavam medidas tendentes a evitar o excesso de trabalho a que estavam sujeitas. Queriam as raparigas que o seu trabalho não excedesse de 10 horas, podendo-o iniciar às 8 e terminá-lo às 18 horas; extinção absoluta dos serões, que se prolongavam muitas vezes até meia noite, sem que os salários fossem por isso aumentados. Pediam mais: instalações higiênicas para que a renovação de ar se fizesse mais facilmente nos ateliers.

A esta mensagem fa apenas um parecer do ilustre médico dr. R. S. Teixeira Mendes, que em brilhantes palavras fazia sentir a imperiosa necessidade dum maior esforço que a actual, defendendo a que está à «entrance»; os segundos, conseguindo e entrevendo uma civilização mais humana e mais racional, detestam e querem derruir o que está, substituindo por melhores formas de relações entre os homens. Esta superioridade é intelectual do povo foi já explicada por Schopenhauer.

«Em tódas as classes do povo — disse o célebre filósofo alemão — encontram-se homens que sem terem recebido instrução nem por isso deixam de possuir uma real superioridade intelectual. Isto deriva de que a inteligência natural pode suprir quase todos os graus de instrução, ao passo que nenhuma cultura pode substituir a inteligência natural. O homem ignorante, mas dotado de uma inteligência só e prática, pode passar sobre os conhecimentos do erudito. Um caso só, tirado da sua própria experiência, ensina-lhe mais que ao outro lhe ensinam mil casos aprendidos em igual número de textos, mas que não chegarão a ser vividos, pois o saber deve ser ilustrado, por insignificantes que seja, descansar sobre uma intuição clara e justa da ciência viva, enquanto que a vasta bagagem teórica do erudito, não é mais que um saber morto.»

A miséria e a ignorância são os dois grandes inimigos do médico e do educador

Isto mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regeneração e à elevação moral da classe, aos médicos e aos professores, sobretudo, cumpre um papel importante na obra empreendida pelo sindicalismo.

Isso mostra a importância da cooperação dos médicos nas reivindicações do operariado. Essa cooperação influencia imenso no atenuamento dos agravios e da ferocidade da luta. Visando todas as reivindicações justas do operariado à regener

foi preso contra quem exista a menor prova como sucedeu, por exemplo, com o tipógrafo Carreira, enviado a juiz e hole no Lameiro, que foi, evidentemente, vítima de uma infânia perseguição por parte da indústria, que é a sua.

Contudo-nos que a polícia pediu ao industrial da rua Marechal Saldanha, contra a casa de quem foi praticado um atentado, a lista do seu pessoal, como se o facto de trabalhar-se em quaisquer ofícios atacados seja motivo para que seja perseguido. O que é das cidades continua a ser exactamente o que tal disposição, é certa a vitória. Os camarares grevistas que não estejam colocados devem avisar-se com a comissão. Amanhã devem comparecer no local da primeira reunião, quando da formação deste comité, todos os camarares que estejam parte, à hora habitual, sem falta, para um assunto importante.—O comité

Todos os dias se encontram, na sede sindical, membros da comissão, para receberem as listas das cotizações.

Amanhã, pelas 15 horas, devem reunir-se na sede sindical, todos os camaradas pertencentes às casas em greve, para assunto importante e urgente.

"Cavalaria Rusticana"

A "Siciliana" da ópera de Masca-
zini, será executada em guita-
tarra pelo exímio guitarrista
amador João Camilo

Outra grande atração João Camilo, feno-
mônio da guitarra, executará neste in-
tervalo uma das mais belas peças da pa-
tria de Pietro Mascagni: "Siciliana".

Com João Maria dos Anjos, Pedro Re-
druel e Fernando Teles em canções ao
fado, Ilda Jardim, Vitorino, Amador, São
Antônio, Ruião, Crisóstomo, em can-
ções e ainda muitos outros que amar-
caram a festa dos autores da Rosa do
Jardim, no Teatro Gil Vicente, no dia 30, promete ser brilhantíssima e cheia de en-
tusiasmo.

A festa, dedicado à Batalha, será assi-
gnada pelo melhor esforço, continuando os
bônus que restam à venda na nossa ad-
ministração.

O intendente no Lameiro

No Rio é preso o suposto incen-
diário

No posto antropométrico do governo ci-
vil verifica-se ser exacta a identificação de um
individuo que a polícia do Rio de Je-
nais, acaba de prender, pedindo que a in-
vestigação seja feita no Brasil. Manuel Lourenço, conhecido pelo Emanuel Galego, a quem se atribui o incêndio lançado no Lameiro de onde se evadiu, refugiando-se na América.

Metalúrgica do Lumiar

O delegado do Sindicato Único Metalúrgi-
cos que tem tratado do assunto que diz respeito aos camaradas que trabalhavam nas oficinas da Metalúrgica do Lumiar, pre-
vive todos esses camaradas que na próxima quarta-feira, 29 de corrente, às 11 horas, devem estar na sede das oficinas oficiais, alí permanecendo com suas famílias, fune-
râncias, que lhes serão entregues pelo Juiz do Tribunal do Comércio, que fará a diligência à hora indicada.

Enquanto à parte material e que diz res-
peito à indemnização pelo tempo em que
possibilitados de governar a sua vida, esse
esta corrependo pelo Tribunal de Arbitros Aviadores, correndo o respectivo processo
os seus trâmites legais.

Choque de veículos

Ontem, no Terreiro do Paço, chocaram-
se um automóvel e uma carroça perten-
cendo à casa de vinhos do dr. J. Santos.
O dr. Pedro, proprietário do vinhos, o
corroio Acciù José, de 18 anos, natural de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravemen-
te contuso no ventre.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Pessoal do Arsenal de Marinha.
Réu terça-feira, a Comissão Administrativa, tratando de assuntos de interesse social, decidiu que deve ser convocada a sessão de sexta-feira, em que ficou resolvida solicitar a convocação da assembleia geral. Resolviu saídos os camaradas gráficos e da Companhia Carris, em luta, e os ferrovários.
Amanhã devem comparecer no local da primeira reunião, quando da formação deste comité, todos os camarares que estejam parte, à hora habitual, sem falta, para um assunto importante.—O comité

Todos os dias se encontram, na sede sindical, membros da comissão, para receberem as listas das cotizações.

Amanhã, pelas 15 horas, devem reunir-se na sede sindical, todos os camaradas pertencentes às casas em greve, para assunto importante e urgente.

• • •

Federação da Construção Civil.—A
fim de tratar de assuntos de urgência, a
réu amanhã, extraordinariamente, pelas 21
horas, o conselho administrativo desta Fe-
deração.

Convocação do Conselho Federal.
Pela terça-feira, pelas 21 horas, para serem pre-
ciados os pareceres da Conferência Geral do Trabalho.

Sindicato Único da Construção Ci-
vil.—Secção profissional: de serventes.

Extraordinariamente reuniu amanhã, pelas
21 horas, para tratar de assuntos de inter-
esse social, com todos os militantes de classe.
Devido à importância do assunto a tratar,
nenhum dos convocados deve faltar a esta

reunião.

Estivadores do porto de Lisboa.
Réu amanhã, em sessão magna, pelas
21 horas, para apreciar os votos sancion-
tos do sindicato e de todos os setores e
setores.

Manipuladores do pão.—Réu hoje,

Operários da Chapelaria Luzitana.
Réu amanhã, para tratar de assun-
tos de importância e tradição de
interesse para a classe e organização.

Pede-se a compreensão de todos os com-
ponentes.

Operários Alfaiates.—Para continuarem
os trabalhos pendentes, réu a assun-
to geral deste Sindicato, amanhã, de 21 horas.

Manufactores do calçado.—Réu
amanhã, pelas 21 horas, a assembleia geral,
onde será apresentado o regulamento da
caixa de solidariedade e outros assuntos de
importância para o robustecimento da orga-
nização.

Assembleia de eleições

Tendo Centro Socialista de Almada ido
eleito como candidato pelo círculo o nos-
sos camaradas Vitorino, António Pereira
e António Alves, etc., acaba de essere-
mão essa organização partidária, agraciando a
escolha, que é uma prova de amizade, que
muito o penhor, mas declarando declinar o
convite, porque, desde que novamente se
elegeu no Partido Socialista, assumiu com a
sua consciência o dever de não mais per-
mitir que o seu nome fosse apresentado ao
sindicato.

Encadernadores e anexos

Reunião amanhã as comissões ultima-
mente nomeadas para tratar das reclama-
ções da classe e horário de trabalho.
Para tratar dum assunto que lhes foi
presente, deve reunir conjuntamente a
comissão administrativa do sindicato e os
delegados de oficinas.

Funerárias Populares

Hoje, às 12 horas, continuam as con-
sultas pedagógicas pelo dr. Faria de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Calçado do Lumiar

O delegado do Sindicato Único Metalúrgi-
cos que tem tratado do assunto que diz
respeito aos camaradas que trabalhavam
nas oficinas da Metalúrgica do Lumiar, pre-
vive todos esses camaradas que na proxima
quarta-feira, 29 de corrente, às 11 horas, devem
estar na sede das oficinas oficiais, alí
permanecendo com suas famílias, fune-
râncias, que lhes serão entregues pelo Juiz do
Tribunal do Comércio, que fará a diligência
à hora indicada.

Enquanto à parte material e que diz res-
peito à indemnização pelo tempo em que
possibilitados de governar a sua vida, esse
esta corrependo pelo Tribunal de Arbitros Aviadores, correndo o respectivo processo
os seus trâmites legais.

Choque de veículos

Ontem, no Terreiro do Paço, chocaram-
se um automóvel e uma carroça perten-
cendo à casa de vinhos do dr. J. Santos.
O dr. Pedro, proprietário do vinhos, o
corroio Acciù José, de 18 anos, natural de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Universidade Popular Portuguesa

Hoje, às 12 horas, continuam as con-
sultas pedagógicas pelo dr. Faria de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Calçado do Lumiar

O delegado do Sindicato Único Metalúrgi-
cos que tem tratado do assunto que diz
respeito aos camaradas que trabalhavam
nas oficinas da Metalúrgica do Lumiar, pre-
vive todos esses camaradas que na proxima
quarta-feira, 29 de corrente, às 11 horas, devem
estar na sede das oficinas oficiais, alí
permanecendo com suas famílias, fune-
râncias, que lhes serão entregues pelo Juiz do
Tribunal do Comércio, que fará a diligência
à hora indicada.

Enquanto à parte material e que diz res-
peito à indemnização pelo tempo em que
possibilitados de governar a sua vida, esse
esta corrependo pelo Tribunal de Arbitros Aviadores, correndo o respectivo processo
os seus trâmites legais.

Choque de veículos

Ontem, no Terreiro do Paço, chocaram-
se um automóvel e uma carroça perten-
cendo à casa de vinhos do dr. J. Santos.
O dr. Pedro, proprietário do vinhos, o
corroio Acciù José, de 18 anos, natural de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Universidade Popular Portuguesa

Hoje, às 12 horas, continuam as con-
sultas pedagógicas pelo dr. Faria de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Calçado do Lumiar

O delegado do Sindicato Único Metalúrgi-
cos que tem tratado do assunto que diz
respeito aos camaradas que trabalhavam
nas oficinas da Metalúrgica do Lumiar, pre-
vive todos esses camaradas que na proxima
quarta-feira, 29 de corrente, às 11 horas, devem
estar na sede das oficinas oficiais, alí
permanecendo com suas famílias, fune-
râncias, que lhes serão entregues pelo Juiz do
Tribunal do Comércio, que fará a diligência
à hora indicada.

Enquanto à parte material e que diz res-
peito à indemnização pelo tempo em que
possibilitados de governar a sua vida, esse
esta corrependo pelo Tribunal de Arbitros Aviadores, correndo o respectivo processo
os seus trâmites legais.

Choque de veículos

Ontem, no Terreiro do Paço, chocaram-
se um automóvel e uma carroça perten-
cendo à casa de vinhos do dr. J. Santos.
O dr. Pedro, proprietário do vinhos, o
corroio Acciù José, de 18 anos, natural de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Universidade Popular Portuguesa

Hoje, às 12 horas, continuam as con-
sultas pedagógicas pelo dr. Faria de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Calçado do Lumiar

O delegado do Sindicato Único Metalúrgi-
cos que tem tratado do assunto que diz
respeito aos camaradas que trabalhavam
nas oficinas da Metalúrgica do Lumiar, pre-
vive todos esses camaradas que na proxima
quarta-feira, 29 de corrente, às 11 horas, devem
estar na sede das oficinas oficiais, alí
permanecendo com suas famílias, fune-
râncias, que lhes serão entregues pelo Juiz do
Tribunal do Comércio, que fará a diligência
à hora indicada.

Enquanto à parte material e que diz res-
peito à indemnização pelo tempo em que
possibilitados de governar a sua vida, esse
esta corrependo pelo Tribunal de Arbitros Aviadores, correndo o respectivo processo
os seus trâmites legais.

Choque de veículos

Ontem, no Terreiro do Paço, chocaram-
se um automóvel e uma carroça perten-
cendo à casa de vinhos do dr. J. Santos.
O dr. Pedro, proprietário do vinhos, o
corroio Acciù José, de 18 anos, natural de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Universidade Popular Portuguesa

Hoje, às 12 horas, continuam as con-
sultas pedagógicas pelo dr. Faria de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Calçado do Lumiar

O delegado do Sindicato Único Metalúrgi-
cos que tem tratado do assunto que diz
respeito aos camaradas que trabalhavam
nas oficinas da Metalúrgica do Lumiar, pre-
vive todos esses camaradas que na proxima
quarta-feira, 29 de corrente, às 11 horas, devem
estar na sede das oficinas oficiais, alí
permanecendo com suas famílias, fune-
râncias, que lhes serão entregues pelo Juiz do
Tribunal do Comércio, que fará a diligência
à hora indicada.

Enquanto à parte material e que diz res-
peito à indemnização pelo tempo em que
possibilitados de governar a sua vida, esse
esta corrependo pelo Tribunal de Arbitros Aviadores, correndo o respectivo processo
os seus trâmites legais.

Choque de veículos

Ontem, no Terreiro do Paço, chocaram-
se um automóvel e uma carroça perten-
cendo à casa de vinhos do dr. J. Santos.
O dr. Pedro, proprietário do vinhos, o
corroio Acciù José, de 18 anos, natural de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Universidade Popular Portuguesa

Hoje, às 12 horas, continuam as con-
sultas pedagógicas pelo dr. Faria de
Macedo de Cavaleiros, e residente na ru-
a Alfaia, 110, o qual foi conduzido no
hospital de S. José, onde recoureu à sala
de observações, visto ter ficado gravamen-
te contuso no ventre.

Calçado do Lumiar

O delegado do Sindicato Único Metalúrgi-
cos que tem tratado do assunto que diz
respeito aos camaradas que trabalhavam
nas oficinas da Metalúrgica do Lumiar, pre-
vive todos esses camaradas que na proxima
quarta-feira, 29 de corrente, às 11 horas, devem
estar na sede das oficinas oficiais, alí
permanecendo com suas famílias, fune-
râncias, que lhes serão entregues pelo Juiz do
Tribunal do Comércio, que fará a diligência
à hora indicada.

Enquanto à parte material e que diz res-
peito à indemnização pelo tempo em que
possibilitados de governar a sua vida, esse
esta corrependo pelo Tribunal de Arbitros Aviadores, correndo o respectivo processo
os seus trâmites legais.

Choque de veículos

Ontem, no Terreiro do Paço, chocaram-
se um automóvel e uma